

## Elis Regina - Águas de Março

Tom: D É pau, é pedra, é o fim do caminho É um resto de toco, é um pouco sozinho Eb7-É um caco de vidro, é a vida, é o sol É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol É peroba do campo, é o nó da madeira Dm Cainá, candeia, é Matita Pereira É madeira de vento, tombo da ribanceira

Dm É um mistério profundo, é um queira ou não queira É um vento ventando, é o fim da ladeira É a viga, é o vão, festa da cumieeira É a chuva chovendo D7 , é conversa ribeira das águas de março, é o fim da canseira É o pé, é o chão, é a marcha estradeira Passarinho na mão, pedra na atiradeira Α7 É uma ave no céu, é uma ave no chão É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão É o fundo do poço É o fim do caminho No rosto um desgosto, é um pouco sozinho

É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto É um pingo , pingado ,é uma conta ,é um conto É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando É a luz da manhã, é o tijolo chegando É a lenha, é o dia, é o fim da picada É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada Em É o projeto da casa, é o corpo na cama É o carro enguiçado, é a lama, é a lama É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã É um resto de mato, na luz da manhã São as águas de março fechando o verão Dm É a promessa de vida no teu coração É uma cobra, é um pau, é João, é José Dm É um espinho na mão, é um corte no pé São as águas de março fechando o verão É a promessa de vida no teu coração A D É pau, é pedra, é o fim do caminho
Dm A É um resto de toco, é um pouco sozinho A7 É um passo, é uma ponte, é uma sapo , uma ra Dm A7 É um Belo Horizonte, é uma febre terçã São as águas de março fechando o verão É a promessa de vida no teu coração.

## Acordes















